



# GT de Formação Continuada do Consed

São Paulo - 5 de Julho de 2018



**Boas práticas para o uso efetivo  
do  $\frac{1}{3}$  da hora atividade**

# ÍNDICE

**CONTEXTO e RELEVÂNCIA**

**MOTIVAÇÃO e OBJETIVO**

**METODOLOGIA, ETAPAS e APRENDIZADOS**

**ESTUDOS DE CASO**

**SISTEMATIZAÇÃO DE APRENDIZADOS**

---

Em 16 de julho de 2008, o Brasil instituiu a lei 11.738, conhecida como a **Lei do Piso**. Como o próprio nome sugere, esta lei estabelece o piso salarial nacional para os profissionais do magistério público da educação básica e determina uma **composição de jornada de trabalho que contemple 1/3 do seu tempo para atividades extraclasse**, ou seja, para correção de atividades, elaboração de planos de aula, reuniões pedagógicas e formação continuada (Presidência da República, 2008).

---

---

O trabalho colaborativo, pautado nos dados da realidade do professor, é comum a todas as redes de ensino com bom desempenho escolar.

---

# MOTIVAÇÃO

Necessidade do GT de Formação Continuada do Conselho Nacional de Secretários da Educação de aprofundar o debate sobre como implementar efetivamente o 1/3 do tempo de hora-atividade para formações e planejamentos coletivos que possam aperfeiçoar a prática do professor.

# OBJETIVO

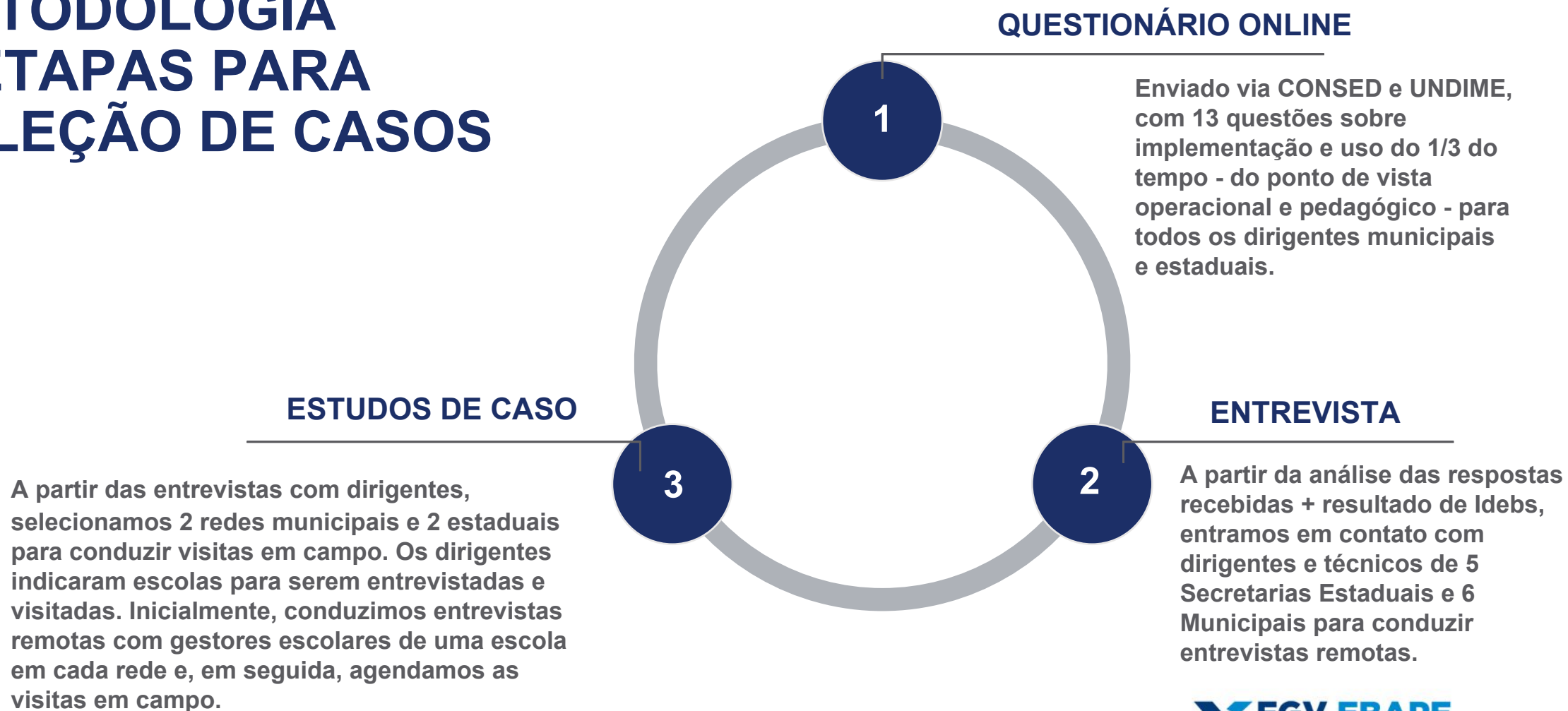
Identificar e documentar casos de redes estaduais e municipais que tenham institucionalizado a hora-atividade e que, acima de tudo, tenham implementado práticas inerentes a formações continuadas efetivas (próximo *slide*). Objetiva-se sistematizar as práticas realizadas com base nesse estudo.

# Características inerentes a formações continuadas efetivas

- O foco no **conhecimento pedagógico do conteúdo**;
- O foco nos **métodos ativos de aprendizagem**;
- O foco na **colaboração** entre professores da mesma rede, escola e/ou que ensinam os mesmos componentes curriculares;
- **Duração prolongada**, intensiva e contínua;
- O foco na **coerência com outras políticas educacionais da rede**, como currículo e avaliação, e com a realidade das escolas.

(Fundação Carlos Chagas, 2017)

# METODOLOGIA & ETAPAS PARA SELEÇÃO DE CASOS







# QUESTIONÁRIO

Percentual de respostas

**85%**

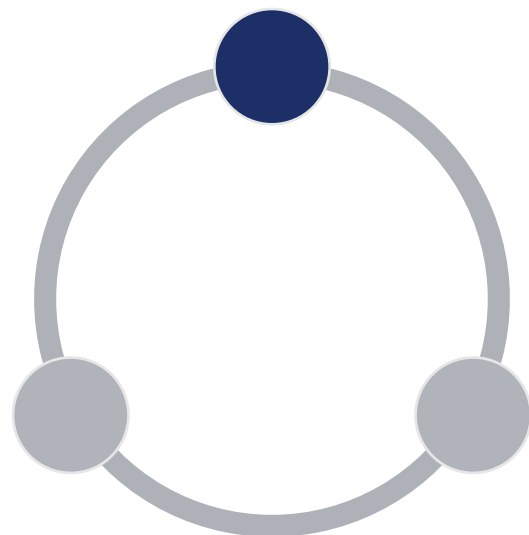
dos 26 **ESTADOS**  
e Distrito Federal  
responderam o questionário

---

**20%**

das 5568 **REDES MUNICIPAIS**  
responderam o questionário





# Análise do questionário



# QUESTIONÁRIO

## 22 REDES ESTADUAIS E O DISTRITO FEDERAL

**78%**

concordam ou concordam fortemente que as redes estaduais em que trabalham fazem de tudo ao seu alcance para implementar rigorosamente, em todo o território, a política de jornada extraclasse

**13%**

concordam que os professores recebem devolutivas para aprimorar a prática pedagógica durante a hora-atividade



# QUESTIONÁRIO

## 1107 MUNICÍPIOS

O plano de carreira do seu município está adequado à Lei do Piso Nacional de Educação?

Sim

Não, mas está sendo adequado

**72.5%**

**27.5%**

A política de formação continuada de professores em sua rede tem como foco a elaboração de retornos/feedbacks sobre as aulas dos professores e suas práticas de ensino?

Sim

Sim, mas não é prioridade

Não

**63%**

**31%**

**6%**



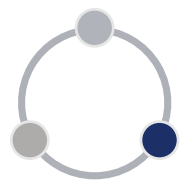
# QUESTIONÁRIOS

## Aprendizado inicial

---

Embora muitos estados e municípios tenham institucionalizado o tempo de planejamento para que esteja em consonância com a Lei do Piso, a grande maioria declara ainda não ter conseguido implementar as boas práticas características de formações continuadas efetivas.

---



# SELEÇÃO PARA ENTREVISTAS COM DIRIGENTES EDUCACIONAIS

Respostas do  
questionário



Ideb

Estados contactados:

Piauí, Pernambuco, Distrito Federal,  
Paraíba e Acre.

Municípios contactados:

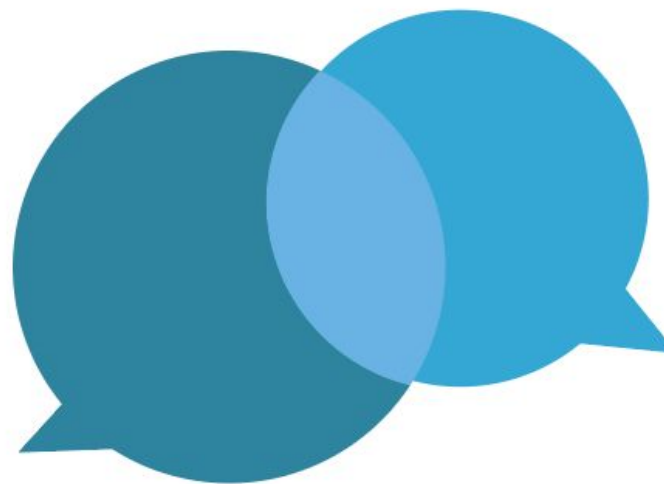
Fortim (CE), Lajes (RN), Teresina (PI),  
Xexeu (PB), Costa Rica (MS) e Novo  
Horizonte (SP).



# ENTREVISTAS

## Dirigentes Educacionais e Técnicos

Os representantes dos estados no CONSED e técnicos relataram, **do ponto de vista operacional**, como a rede assegura o encontro coletivo dos professores e utilizam esse tempo para conduzir formações continuadas.





# ENTREVISTAS

## Dirigentes Educacionais e Técnicos Aprendizados

- **Consonância com a Lei do Piso** por meio de leis municipais e estaduais, decretos, diretrizes e resoluções anuais;
- Em alguns casos, as escolas possuem mais **autonomia** para determinar quando e como os planejamentos coletivos ocorrem;
- Entre algumas **estratégias para assegurar os encontros coletivos**, as redes optaram por contratar novos professores, expandir a carga horária e mudar a matriz curricular;
- Algumas secretarias se organizaram para fazer o **acompanhamento em cascata** das unidades escolares.

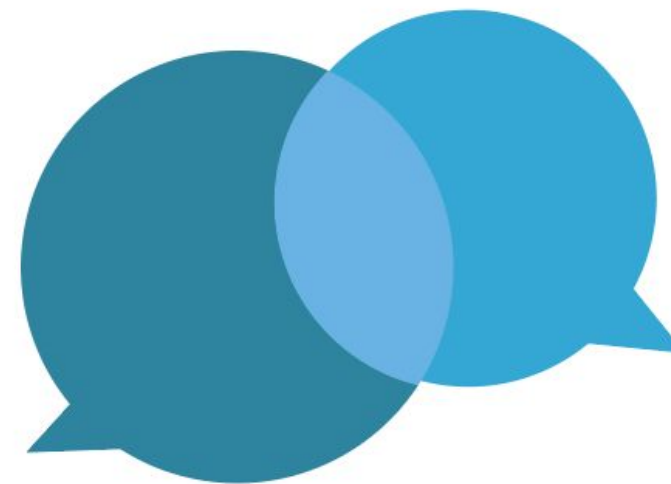




# ESTUDOS DE CASO

## Gestores escolares

Os dirigentes e técnicos indicaram cinco gestores de quatro escolas das redes do Distrito Federal, Acre, Fortim/CE e Novo Horizonte/SP.

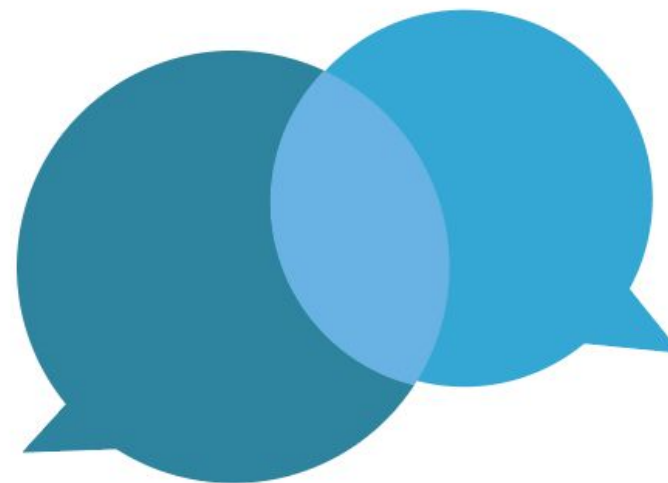




# ESTUDOS DE CASO

## Gestores escolares

Os gestores escolares relataram, do **ponto de vista pedagógico**, como a unidade de ensino utiliza o  $\frac{1}{3}$  do tempo para conduzir formações continuadas e qual o **papel do coordenador pedagógico** nessas formações.





# ESTUDOS DE CASO

## Gestores escolares Aprendizados

- Nas entrevistas realizadas, o **enfoque dado pelos gestores foi no conteúdo** da formação ao invés da metodologia utilizada;
- Todos os gestores relatam que há uma **cultura de observação de sala de aula**, mas afirmam em sua maioria que essa diretriz não é institucionalizada em rede;
- Todos os gestores enfatizaram sobre a importância do **perfil do coordenador pedagógico e sua formação continuada** para o processo de melhoria contínua da rede.

# ESTUDOS DE CASO

Regulamentação

ACRE

Diretrizes  
sobre  
planejamentos

DISTRITO FEDERAL

Lei Distrital  
nº 5105 de 2013

FORTIM - CE

Lei Municipal  
nº 354 de 2009

NOVO HORIZONTE -SP

Estatuto do  
Magistério e  
Resoluções  
anuais

Uso  
coletivo

Planejamentos  
Verticais  
e Horizontais  
intercalados  
quinzenalmente  
(4 horas cada)

Coordenadorias  
por área  
(3 horas  
semanais) e  
coletivas (3 horas  
semanais)

Planejamentos  
coletivos  
(3 horas  
semanais)

Hora de trabalho  
pedagógico  
coletivo  
(2 horas  
semanais)

# ESTUDOS DE CASO

ACRE

DISTRITO FEDERAL

FORTIM - CE

NOVO HORIZONTE -SP

Estratégias

Orientações curriculares e encontros após expediente/ final de semana

Arranjo institucional para acomodar carga horária e contratação de professores

Matriz curricular e organização de carga horária

Hora atividade após expediente e expansão de carga horária

# Novo Horizonte - São Paulo

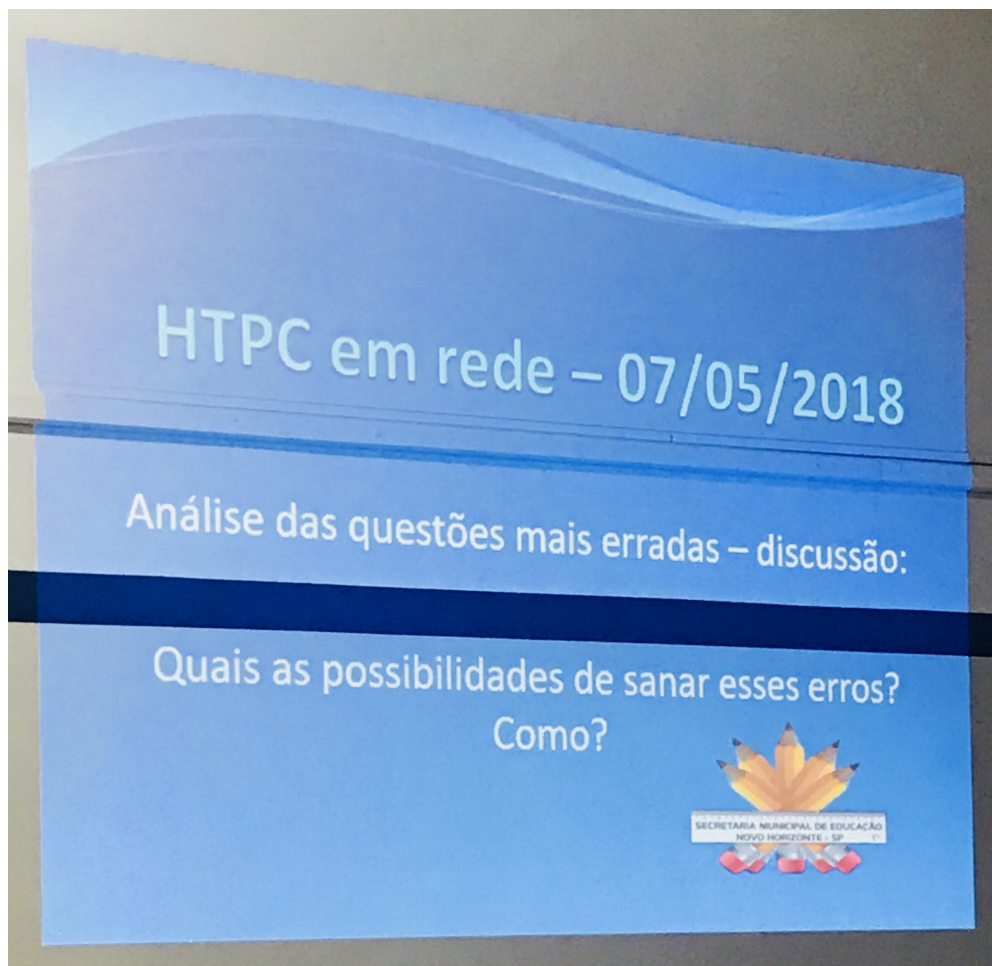
## Visita de campo realizada nos dias 7 e 8 de maio de 2018

- **13** escolas de Educação Infantil e **9** escolas de Ensino Fundamental;
- **290** professores efetivos com contratos;
- **1.500** crianças na Educação Infantil e **3.809** alunos de Ensino Fundamental
- Ideb Anos Iniciais: **7,6**
- Ideb Anos Finais: **6,2**



# Novo Horizonte - São Paulo

## Boas Práticas Observadas



Coerência entre políticas educacionais

# Novo Horizonte - São Paulo

## Boas Práticas Observadas



Foco no conhecimento pedagógico do conteúdo

Participação coletiva e métodos ativos de aprendizagem





# Fortim - Ceará

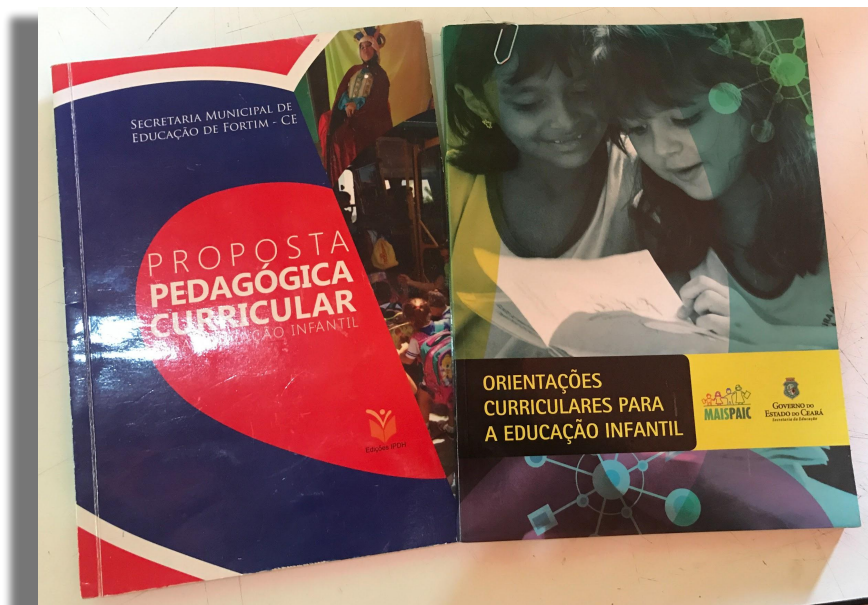
## Visita de campo realizada nos dias 23 e 24 de maio de 2018

- 5 escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- 147 professores efetivos e 70 temporários;
- 565 crianças de Educação Infantil e 2.050 alunos de Ensino Fundamental
- Ideb Anos Iniciais: 6,0
- Ideb Anos Finais: 4,6



# Fortim - Ceará

## Boas práticas observadas



Coerência  
entre políticas  
educacionais

**FORTIM**  
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, CULTURA, JUVENTUDE, DESPORTO E LAZER.  
"Educando para uma nova história."

**FICHA DE OBSERVAÇÃO DE SALA – SÉRIES INICIAIS (1º ao 5º)**

Formador(a) MAISPAIC: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Escola: \_\_\_\_\_

Coordenador Pedagógico: \_\_\_\_\_

Professor (a): \_\_\_\_\_ ( ) Titular ( ) Planejamento

Série: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_ Turno: \_\_\_\_\_ Hora de Visita: \_\_\_\_\_

Faixa Etária: \_\_\_\_\_ N° de Alunos: \_\_\_\_\_ Sexo: Masc.: \_\_\_\_\_ Fem.: \_\_\_\_\_

	Sim	Não	Não Obs.	Em parte
<b>1. Salas de aula / Recursos físicos e pedagógicos</b>				
Ambiente alfabetizador, seguro, afetivo e organizado				
Disposição física dos alunos permitindo melhor visualização do grupo e do professor				
Armário ou mesa para guardar material pedagógico em sala				
Espaço reservado para divulgação de trabalhos dos estudantes				
Material pedagógico atualizado fixado nas paredes				
<b>2. Alunos</b>				
Participam das atividades individuais e coletivas propostas				
Demonstram concentração nas atividades individuais e coletivas				
Realizam atividades no tempo proposto				
Material didático disponível para todos os alunos				
Cumpre as regras propostas				
Demonstram-se integrados com o professor e com os demais colegas				
Demonstram integração em atividades em grupos				
Entregam as atividades de casa nos prazos acordados.				
<b>3. Professor</b>				
Aplica e adequa a rotina escolar à sua turma				
Cria contexto de aprendizagem ativo-participativa dos alunos				
Demonstra atenção aos problemas que surgem na sala				
Conduz a aula com naturalidade e autonomia				
Possui caderno de planejamento atualizado				
Cumpre com o planejamento do dia				
Participa das formações continuadas				
Utiliza a proposta pedagógica municipal no planejamento				
Contextualiza a disciplina que está trabalhando com ações do cotidiano				
Demonstra ter segurança na execução das atividades planejadas				
Usa recursos didáticos diversos para enriquecer as aulas				
Organiza sua rotina, adequando-a ao tempo da aula				
Acompanha e avalia o desenvolvimento das atividades realizadas por cada aluno				
Demonstra-se comprometido com seu trabalho				
Faz intervenções pedagógicas para atender às necessidades específicas dos alunos				
Incentiva a autonomia dos alunos				
Utiliza o material estruturado em suas aulas				
Utiliza a proposta pedagógica e guia de orientações didáticas do professor				
Utiliza estratégias criativas e lúdicas				
Promove o trabalho cooperativo e ajuda entre os alunos				
<b>4. Relação professor / aluno</b>				
Demonstra respeito e carinho com os alunos				
Chama os alunos pelos seus nomes				
Demonstra paciência no desenvolvimento de sua prática em sala				
Percebe o desempenho e elogia as conquistas obtidas pelos alunos				
<b>5. Considerações gerais e intervenções pedagógicas sugeridas para a turma</b>				

Rua Francisco Augustinho, 238, Centro, Fortim – CE.  
Telefones: 88 34131010/ 88 88231596 / 88 88231614  
CNPJ: 35.050.756 / 0001-20 E-mail: seduc.fortim@gmail.com

# Fortim - Ceará

## Boas Práticas Observadas



Participação coletiva e métodos ativos de aprendizagem

# Acre

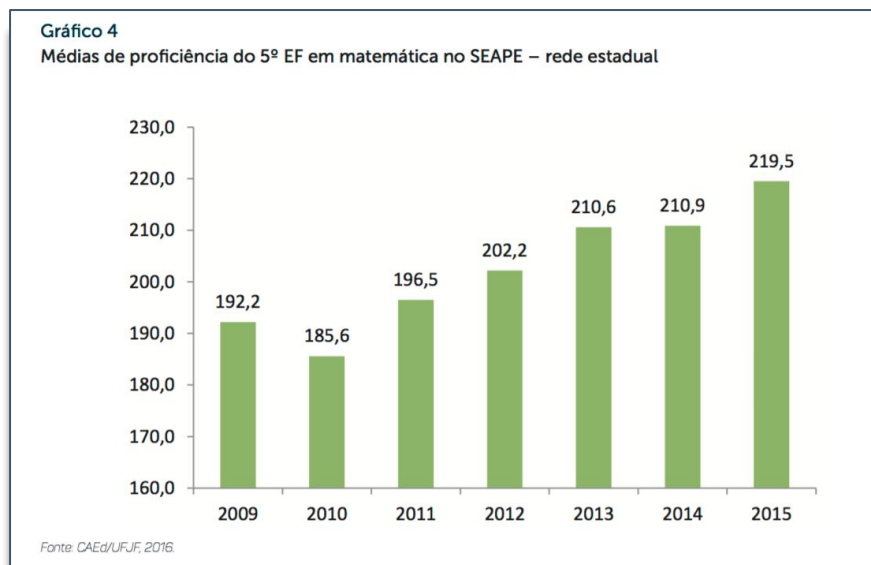
## Visita de campo realizada nos dias 29 e 30 de maio de 2018

- **790** escolas de Ensino Fundamental e **195** de Ensino Médio;
- **6.109** professores efetivos e **3.763** temporários;
- **93.616** alunos de Ensino Fundamental e **37.139** alunos de Ensino Médio
- Ideb Anos Iniciais: **5,5**
- Ideb Anos Finais: **4,4**
- Ideb Ensino Médio: **3,5**

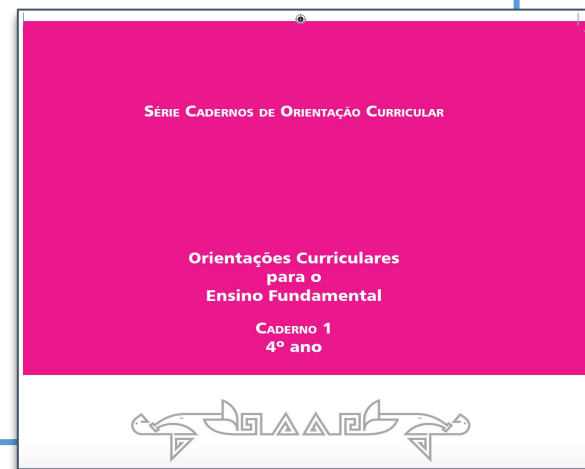


# Acre

## Boas Práticas Observadas



Coerência  
entre políticas  
educacionais



# Acre


## Boas Práticas Observadas



Participação coletiva e métodos ativos de aprendizagem



# Sistematização de Aprendizagens



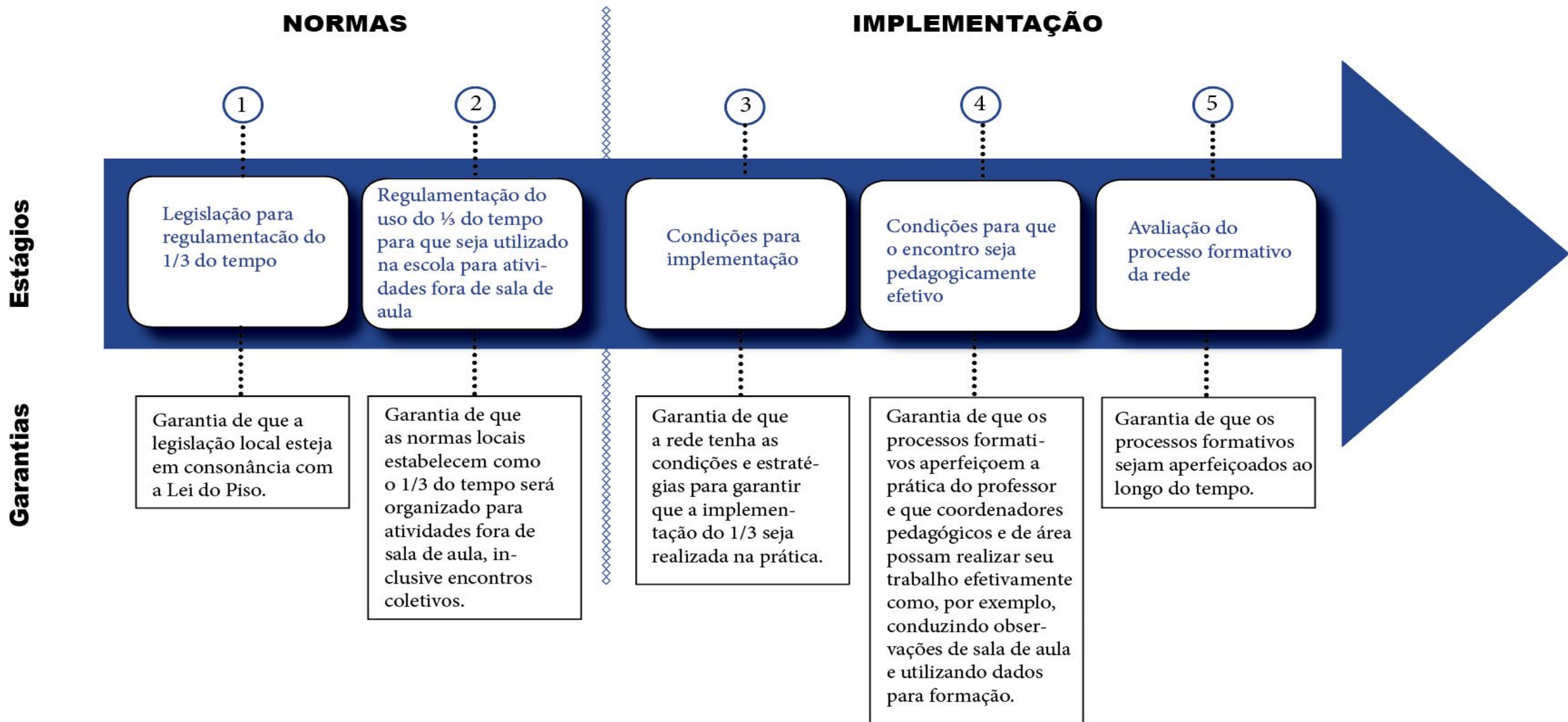
---

Essa sistematização é uma proposta inicial de um debate muito mais amplo que vem sendo travado no Brasil e que deve ser aprimorado ao longo do tempo. Dessa forma, reconhecemos que o que será apresentado não é um manual e as etapas propostas não são exaustivas, muito menos excludentes.

---



# O USO DO 1/3 DO TEMPO e a implementação de boas práticas



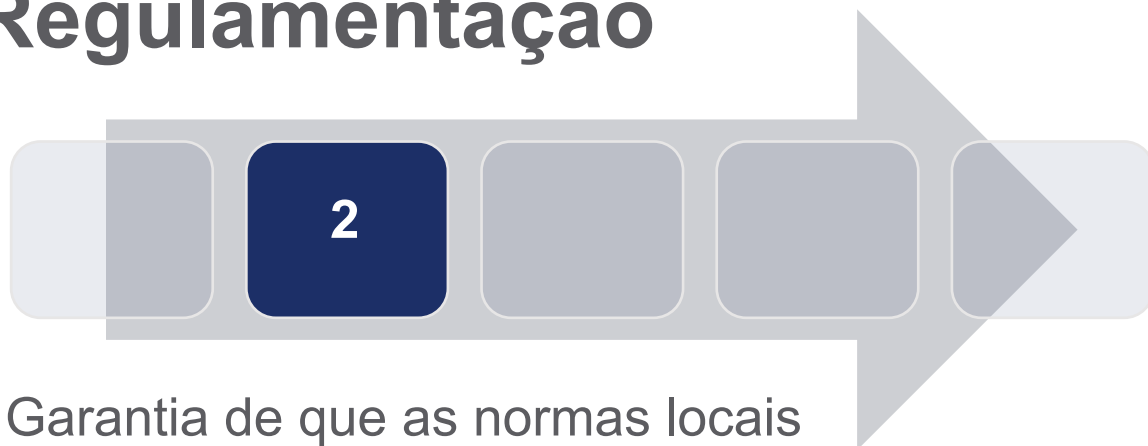
# Legislação



Garantia de que a legislação local esteja em consonância com a Lei do Piso.

- Leis, Decretos, Resolução do Conselho de Educação e Portaria.

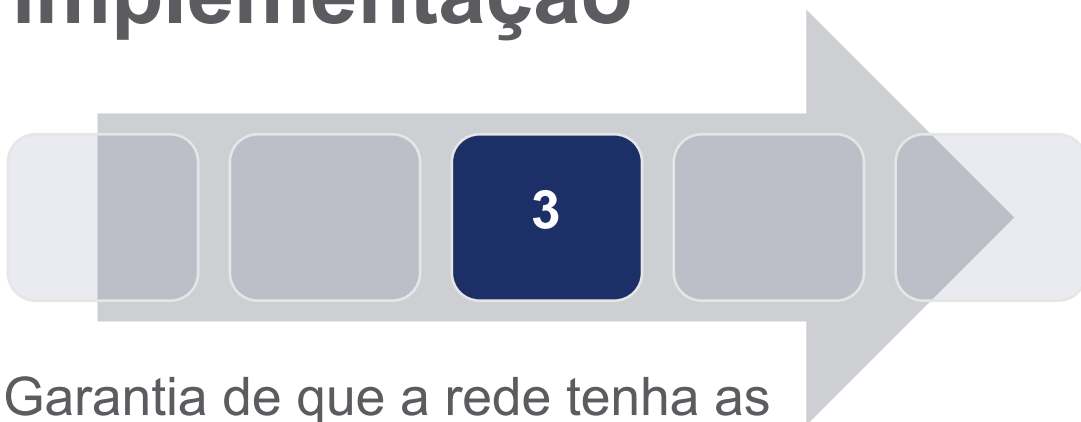
# Regulamentação



Garantia de que as normas locais estabelecem como o  $\frac{1}{3}$  do tempo será organizado para encontros coletivos.

- Resoluções anuais especificando o tempo da hora atividade de dedicação a planejamentos coletivos.

# Condições para implementação



Garantia de que a rede tenha as condições e estratégias para garantir que a implementação do 1/3 seja realizada na prática.

- Plano logístico e orçamentário
- Espaços colaborativos de formação
- Contratação e expansão de carga horária dos professores
- Mudança na matriz curricular

## Condições para que o encontro seja pedagogicamente efetivo



Garantia de que os processos formativos aperfeiçoem a prática do professor e que coordenadores pedagógicos e de área possam executar seu trabalho efetivamente como, por exemplo, conduzindo observações de sala de aula e utilizando dados para a formação.

- Instituir processo de seleção e formação continuada de coordenadores pedagógicos
- Criar cultura de observação de sala de aula e uso de dados
- Elaborar formações colaborativas com métodos ativos de aprendizagem

# Avaliação do processo formativo da rede



Garantia de que os processos formativos sejam aperfeiçoados ao longo do tempo.

- Avaliação externa
- Incentivos de carreira
- Acompanhamento escolar



TODOS  
PELA  
EDUCAÇÃO



*CENTRO DE EXCELÊNCIA  
E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS  
EDUCACIONAIS*

[caroline@todospelaeducacao.org.br](mailto:caroline@todospelaeducacao.org.br)

[teresa.pontual@fgv.br](mailto:teresa.pontual@fgv.br)

[allan.coutinho@fgv.br](mailto:allan.coutinho@fgv.br)